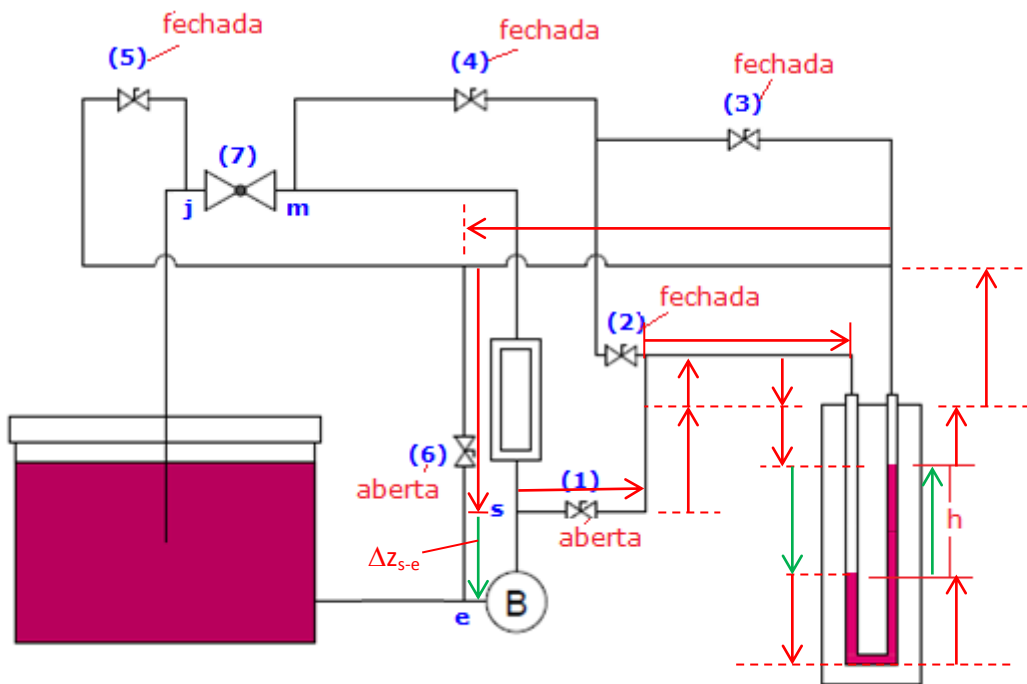


1ª Questão:

- a. explicar os procedimentos referentes as mini válvulas esfera para se obter o desnível do fluido manométrico para a determinação da diferença de pressão que possibilitará a determinação da carga manométrica da bomba; (valor – 0,25)



- b. deduzir a equação manométrica, mostrando o caminho percorrido e todas as suas cotas no desenho da página 1 que possibilitam a determinação de $p_s - p_e$; (valor – 0,25)

O caminho percorrido está representado na figura acima, onde adotando a origem em s (seção de saída da bomba), temos:

$$p_s + h \times \gamma_{H_2O} - h \times \gamma_{\text{bromofórmio}} + \Delta z_{s-e} \times \gamma_{H_2O} = p_e$$

$$p_s - p_e = h(\gamma_{\text{bromofórmio}} - \gamma_{H_2O}) - \Delta z_{s-e} \times \gamma_{H_2O}$$

- c. calcular a vazão e a carga manométrica da bomba emicól e o rendimento global do conjunto motobomba; (valor – 1,0)

Aplicando a equação da energia de (e) a (s), temos:

$Q \rightarrow$ dada na tabela de dados

$$H_e + H_B = H_s$$

$$z_e + \frac{p_e}{\gamma} + \frac{\alpha_e \times v_e^2}{2g} + H_B = z_s + \frac{p_s}{\gamma} + \frac{\alpha_s \times v_s^2}{2g}$$

$$H_B = (z_s - z_e) + \frac{p_s - p_e}{\gamma} + \frac{\alpha_s \times v_s^2 - \alpha_e \times v_e^2}{2g}$$

$$H_B = \Delta z_{s-e} + \frac{p_s - p_e}{\gamma} + \frac{\alpha_s \times v_s^2 - \alpha_e \times v_e^2}{2g}$$

$$h(\gamma_{\text{bromofórmio}} - \gamma_{\text{H}_2\text{O}}) - \Delta z_{s-e} \times \gamma_{\text{H}_2\text{O}}$$

$$H_B = \Delta z_{s-e} + \frac{h(\gamma_{\text{bromofórmio}} - \gamma_{\text{H}_2\text{O}}) - \Delta z_{s-e} \times \gamma_{\text{H}_2\text{O}}}{\gamma} + \frac{\alpha_s \times v_s^2 - \alpha_e \times v_e^2}{2g}$$

$$H_B = \Delta z_{s-e} + \frac{h(\gamma_{\text{bromofórmio}} - \gamma_{\text{H}_2\text{O}})}{\gamma} - \Delta z_{s-e} + \frac{\alpha_s \times v_s^2 - \alpha_e \times v_e^2}{2g}$$

$$H_B = \frac{h(\gamma_{\text{bromofórmio}} - \gamma_{\text{H}_2\text{O}})}{\gamma} + \frac{\alpha_s \times v_s^2 - \alpha_e \times v_e^2}{2g}$$

$$\eta_{\text{global}} = \frac{N}{N_m} = \frac{\gamma \times Q \times H_B}{N_m}$$

Importante: não serão aceitas só respostas, portanto todos os equacionamentos para obtenção das respostas devem ser apresentados, além disto, não serão aceitas as respostas sem as unidades.

$t_{\text{fluido}} (^{\circ}\text{C})$	$\rho_{\text{Água}} (\text{Kg/m}^3)$	$\rho_{\text{Bromoformio}} (\text{Kg/m}^3)$	
22	997,8	2960	
$D_{\text{int}3/4} (\text{mm})$	$D_{\text{int}1/2} (\text{mm})$	$v (\text{m}^2/\text{s})$	
21,2	16,2	9,57E-07	

$A_{e3/4} (\text{cm}^2)$	$A_{s1/2} (\text{cm}^2)$	
3,53	2,06	

Tabela de dados					
Turmas		Q(L/h)	ΔH_b (mm)	N_m (W)	N_R (VAR)
3	12	248	954	12,9	43,5
21		376	912	13,8	42,8
6	15	440	894	14,2	42,3
9	18	592	839	15,1	41,6

Turma			$ve_{3/4} (\text{m/s})$	$vs_{1/2} (\text{cm}^2)$	Re_e	Re_s	α_e	α_s	$H_B (\text{m})$	$\eta_{\text{global}} (\%)$
3	12		0,195	0,334	4323,1	5660,9	1	1	1,9	9,8
		21	0,296	0,507	6554,4	8582,6	1	1	1,8	13,3
6	15		0,346	0,593	7670,1	10043,5	1	1	1,8	14,9
9	18		0,466	0,798	10319,7	13513,1	1	1	1,7	17,8

d. calcular o fator de potência. (valor – 0,25)

Evocando o conceito de fator de potência ($\cos \phi$) e da potência aparente, temos:

$$\cos \phi = \frac{N_a}{N_{\text{aparente}}} = \frac{N_m}{N_{\text{aparente}}}$$
$$N_{\text{aparente}}^2 = N_m^2 + N_R^2 \therefore \cos \phi = \frac{N_m}{\sqrt{N_m^2 + N_R^2}}$$

Turmas		$\cos \phi$
3	12	0,284
21		0,307
6	15	0,318
9	18	0,314

Importante: não serão aceitas só respostas, portanto todos os equacionamentos para obtenção das respostas devem ser apresentados, além disto, não serão aceitas as respostas sem as unidades.

2ª Questão:

a. Sabendo que a reserva contra a cavitação é 1,0 m, especificar o $NPSH_{disponível}$; (valor – 0,75)

Evocando o conceito de reserva contra a cavitação fica evidente que devemos calcular o $NPSH_{requerido}$:

$$NPSH_{disponível} - NPSH_{requerida} = \text{reserva contra cavitação}$$

$$NPSH_{disponível} - NPSH_{requerida} = 1,0\text{m}$$

No cálculo do $NPSH_{requerido}$ estamos ocupando o papel do fabricante da bomba, portanto:

$$NPSH_{requerido} = H_{e,abs} - \frac{P_{vapor}}{\gamma} = z_e + \frac{P_e + P_{atm_{local}}}{\gamma} + \frac{\alpha_e \times v_e^2}{2g} - \frac{P_{vapor}}{\gamma}$$

Portanto, devemos calcular p_e , Q , v_e e α_e , neste gabarito as transformações serão feitas pelo CONVERT:

$$-155\text{mmHg} = -20664,97\text{Pa}$$

$$P_e = p_{me} + \gamma \times h_{entrada} = -20664,97 + 998 \times 9,8 \times 0,115 \cong -19540,2(\text{Pa})$$

$$Q = \frac{A_{tanque} \times \Delta h}{t} = \frac{0,55 \times 0,1}{21,93} \cong 2,51 \times 10^{-3} \frac{\text{m}^3}{\text{s}}$$

$$v_e = \frac{Q}{A_e} = \frac{2,51 \times 10^{-3}}{13,1 \times 10^{-4}} \cong 1,9 \frac{\text{m}}{\text{s}} \rightarrow Re_e = \frac{\rho \times v \times D}{\mu} = \frac{998 \times 1,9 \times 0,0408}{0,001008} \cong 76751 \therefore \alpha_e \cong 1,0$$

$$P_{atm_{local}} = 700\text{mmHg} = 93325,66\text{Pa}$$

$$z_e = 0 \therefore NPSH_{requerido} = \frac{-19540,2 + 93325,66}{998 \times 9,8} + \frac{1 \times 1,9^2}{19,6} - \frac{2337,2}{998 \times 9,8} \cong 7,5\text{m} \Rightarrow (0,50)$$

$$NPSH_{disponível} = 7,5 + 1 = 8,5\text{m} \Rightarrow (0,25)$$

b. Considerando que a rugosidade do tubo de aço é $4,6 \times 10^{-5}$ m, estime a vazão pelo diagrama de Rouse; (valor – 0,50)

Começamos determinando a perda de carga distribuída:

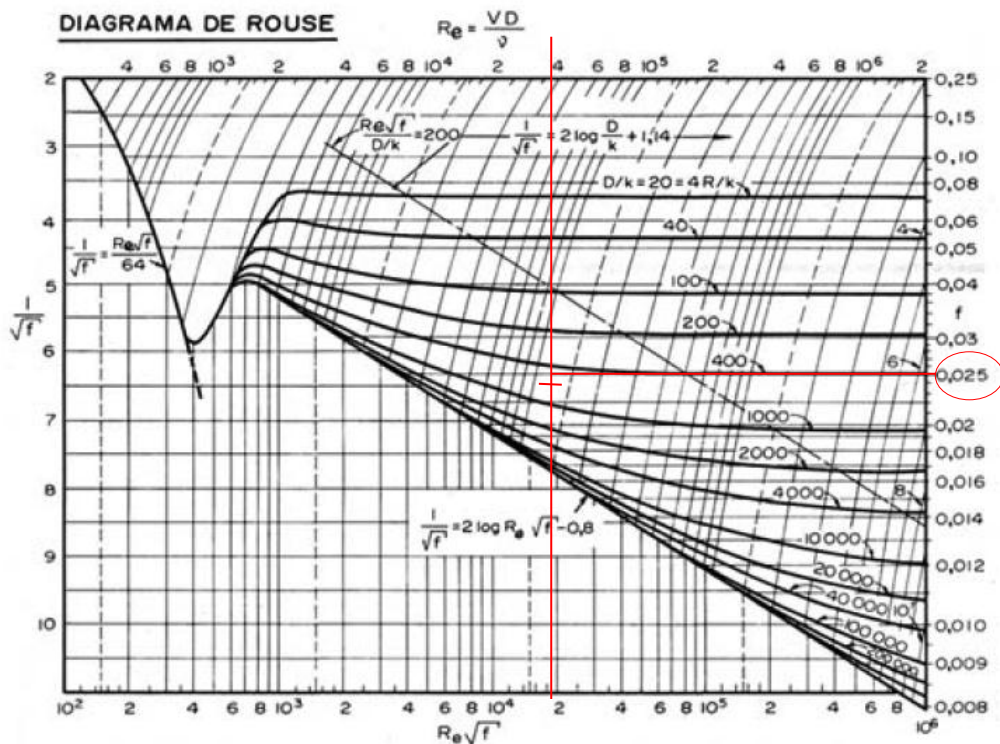
$$h_f = \frac{\Delta p}{\gamma} = h \times \left(\frac{\gamma_{Hg} - \gamma_{H_2O}}{\gamma_{H_2O}} \right) = 0,160 \times \frac{(13546 - 998) \times 9,8}{998 \times 9,8} \cong 2,02\text{m}$$

Calculamos então o adimensional $Re\sqrt{f} = \frac{D}{v} \times \sqrt{\frac{h_f \times D \times 2g}{L}}$:

$$Re\sqrt{f} = \frac{26,6 \times 10^{-3}}{\frac{0,001008}{998}} \times \sqrt{\frac{2,02 \times 26,6 \times 10^{-3} \times 2 \times 9,8}{2}} \cong 19110,9 \cong 1,9 \times 10^4$$

Para utilizarmos o diagrama de Rouse, calculamos:

$$\frac{D}{K} = \frac{26,6 \times 10^{-3}}{4,6 \times 10^{-5}} \cong 578,3$$



Pelo Rouse, obtemos $f = 0,025$ e aí podemos determinar a vazão:

$$2,02 = 0,025 \times \frac{2}{26,6 \times 10^{-3}} \times \frac{Q^2}{19,6 \times (5,57 \times 10^{-4})^2}$$

$$Q = \sqrt{\frac{2,02 \times 26,6 \times 10^{-3} \times 19,6 \times (5,57 \times 10^{-4})^2}{0,025 \times 2}} \cong 2,56 \times 10^{-3} \frac{m^3}{s} \Rightarrow (0,50)$$

3ª Questão: Determine o ponto de trabalho para esta situação (Q_T ; H_{BT} ; η_{BT} e N_{BT}). (valor – 2,0)

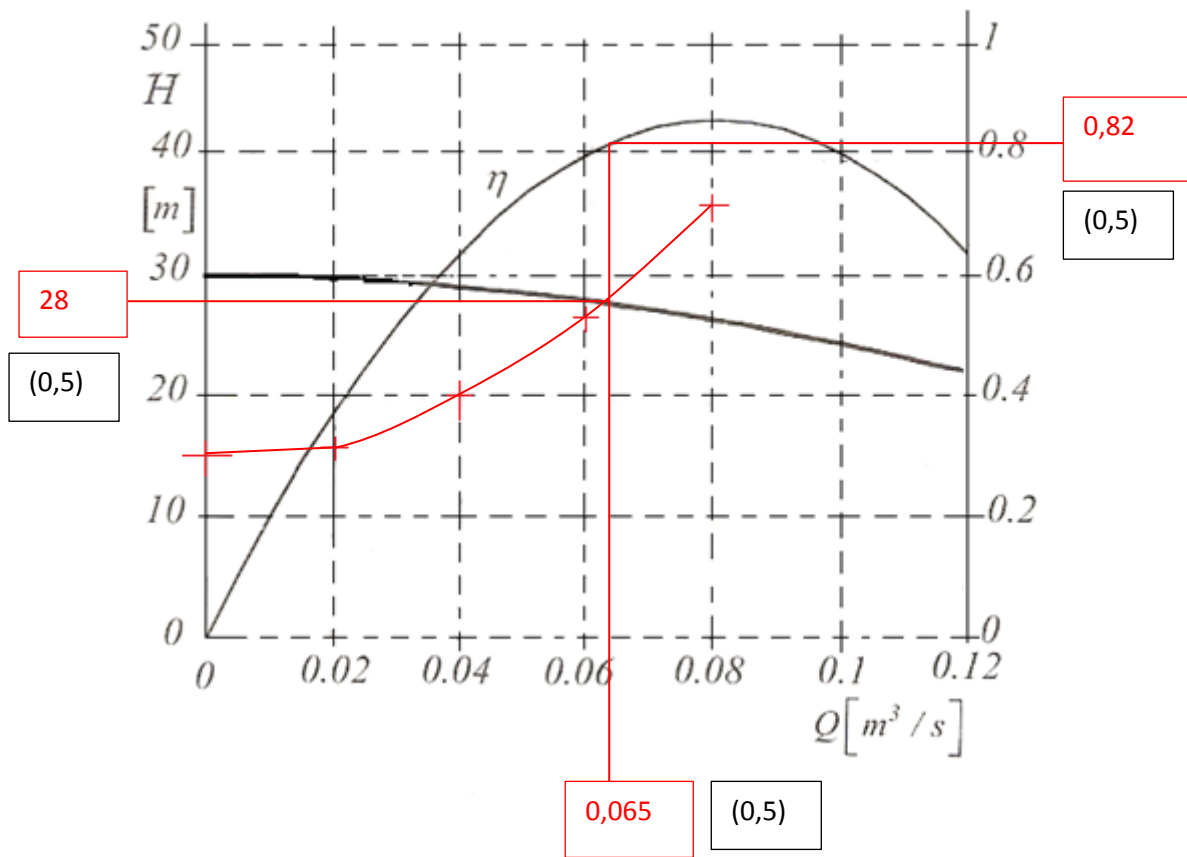
Para a determinação do ponto de trabalho, devemos inicialmente determinar a equação da CCI e para isto nós aplicamos a equação da energia da seção inicial a final, onde consideramos as perdas totais:

$$H_S = 15 + \left[0,0200 \times \frac{30}{0,120} + 0,5 + 1,5 + 0,75 \right] \times \frac{Q^2}{19,6 \times (113,1 \times 10^{-4})^2}$$

$$H_S = 15 + 3091,2 \times Q^2 \Rightarrow \text{CCI}$$

Tendo a equação da CCI, devemos traçá-la e ler o ponto de trabalho no cruzamento da CCI com a CCB.

Q (m ³ /s)	H_B (m)
0	15
0,02	16,2
0,04	20,0
0,06	26,1
0,08	34,8
0,10	45,9
0,12	59,5



$$N_{B_\tau} = \frac{\gamma \times Q_\tau \times H_{B_\tau}}{\eta_{B_\tau}} = \frac{998 \times 9,8 \times 0,065 \times 28}{0,82} \cong 21707,8W \Rightarrow (0,5)$$